



PLANO DE ATIVIDADES

2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
ESCOLA DE SAÚDE - CARACTERIZAÇÃO GLOBAL.....	6
ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	7
ALINHAMENTO E CONTEXTO ESTRATÉGICO PE2030.....	8
ATIVIDADES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	10
(OE1) ser uma universidade Politécnica do futuro	10
(OE2) Promover a excelência no ensino	11
(OE3) Criar investigação e inovação com impacto.....	14
(OE4) Valorizar as pessoas	16
(OE5) Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais.....	18
(OE6) Gerar centralidade social, criativa e cultural.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ANI – Agência Nacional de Inovação

CCISP-HES-SO - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos & *Haute Ecole Spécialisée de Suisse Occidentale*

CHL – Centro Hospitalar de Leiria

ciTechCare - *Center for Innovative Care and Health Technology*

DCE – Departamento de Ciências de Enfermagem

DCMICS – Departamento de Ciências, Matemática, Informática e Ciências Sociais

DCTS – Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde

DGES - Direção-Geral do Ensino Superior

ENE - Estudantes com Necessidades Específicas

ERPis – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

ETI - Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social

OE – Objetivo Estratégico

QNQ - Quadro Nacional de Qualificações

SBV e DAE – Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa

SNS – Serviço Nacional de Saúde

CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades da Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Politécnico de Leiria é um instrumento de planeamento e ferramenta de gestão, sendo o documento relativo ao ano de 2023 ora apresentado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, Estatutos do Politécnico de Leiria de 21 de julho de 2008 (artigo 62.º, n.º 1, alínea j) e Estatutos da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, de 1 de abril de 2011 (artigo 8.º, n.º 1, alínea l). A sua elaboração teve por base o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria, bem como as propostas e sugestões apresentadas pelos diversos órgãos, departamentos e colaboradores da ESSLei.

O Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria (PE2030) constitui-se como o documento orientador deste plano de atividades e como instrumento de definição estratégica. As medidas a implementar a médio e curto prazo encontram-se alinhadas com o manifesto eleitoral escrutinado pelo Conselho de Representantes em finais de 2019, e que elegeu o Diretor da Escola.

O plano de atividades da Escola Superior de Saúde para o ano de 2023 reflete de uma forma sucinta, sustentada e integrada, as opções estratégicas os objetivos e as atividades da Escola para o ano de 2023, de modo a dar resposta aos desafios da região e do país, e de uma forma mais ampla acompanha o contexto de abertura internacional que estamos a prosseguir. As estratégias planeadas, e aqui neste documento formalizadas em termos de atividades operacionais, constituem o guia orientador para um caminho de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e investigação, sem descurar a valorização e qualificação contínua dos recursos humanos. Preconiza-se em termos de oferta académica um modelo centrado na sociedade e região e nas suas necessidades formativas, assente no desenvolvimento de competências profissionais e de empreendedorismo, e em articulação próxima com a investigação e transferência de conhecimento.

No ano de 2023 celebra-se o cinquentenário da Escola e este plano de atividades está alinhado, como de resto já ficou vertido no plano para 2022, no sentido de continuar com as comemorações desta efeméride que marca a celebração dos 50 anos de ensino de Saúde em Leiria. Este plano continua com os projetos que são já identitários da Escola e alinhados com o Plano Estratégico do Politécnico para 2030, onde se destacam a Universidade Europeia RUN, as sinergias criadas com a comunidade e os parceiros do setor social e da Saúde, a oferta formativa que permite a atualização de competências ao longo da vida, e a formação de 3.º ciclo cuja necessidade é cada vez mais emergente face ao contexto e projetos de investigação a decorrer.

Este será um plano para executar com esperança redobrada no que ao contexto pandémico diz respeito, e onde será urgente fazer balanços e tentar recuperar e compensar algumas das dificuldades que fomos sentindo e que por força das circunstâncias não foi possível acautelar no momento.

Mais uma vez trata-se de um plano exigente. Este é o plano que com a colaboração de todos vamos ser capazes de implementar no sentido de continuar a afirmar a Escola de Saúde e a sua missão.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE - CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

A Escola de Saúde é uma das cinco escolas superiores que integram o Politécnico de Leiria. A Escola constituiu-se formalmente com a publicação do Decreto-Lei n.º 243/73 de 16 de maio, com a denominação de Escola de Enfermagem de Leiria, pertencendo ao Ministério da Saúde e Assistência. Acompanhando a evolução do país e o desenvolvimento do conhecimento, as Escolas de Enfermagem foram integradas no subsistema de Ensino Superior Politécnico pelo Decreto-Lei n.º 480/88, de 23 de dezembro, passando a designar-se Escolas Superiores de Enfermagem.

O Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de março, implementa uma decisão política que define um novo rumo na história das escolas de Enfermagem, passando estas para a tutela exclusiva do Ministério da Educação, dando um passo decisivo na sua afirmação no panorama do Ensino Superior nacional e internacional. Assim foi também com a Escola de Enfermagem de Leiria, que passou a estar integrada no Politécnico de Leiria a partir dessa data.

Em fevereiro de 2005 a Escola de Enfermagem é transformada em Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei), sendo que em 2009 iniciaram os cursos de licenciatura em Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional e, em 2010, o curso de licenciatura em Dietética, atualmente denominado Dietética e Nutrição (desde o ano letivo 2017/2018).

No âmbito das formações de curta duração previstas no processo de Bolonha, os cursos TeSP criados pelo Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, que conferem um diploma de nível 5 de Qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) iniciaram no ano 2017 na ESSLei, integrando desde essa data a oferta formativa da Escola. Em 2019 a oferta relativa a CteSP cresceu com a abertura do polo de formação de Torres Vedras com a presença de 3 cursos da Escola de Saúde, e mais recentemente no ano letivo anterior a oferta foi alargada ao polo de Pombal.

A ESSLei funciona desde 25 de setembro de 2006 no edifício situado no Campus 2, Morro do Lena, Alto do Vieiro, em Leiria, e também nos polos de Formação criados nas cidades de Torres Vedras e Pombal. Dependendo hierarquicamente do Politécnico de Leiria, tem como tutela o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Escola de Saúde, nos termos dos seus estatutos publicados no Diário da República 2.ª série n.º 65 de 1 de abril de 2011, tem uma organização interna composta por órgãos uninominais, órgãos colegiais, estruturas de apoio e serviços administrativos próprios.

Abaixo elencamos os órgãos, estruturas e serviços existentes na escola:

- ✓ Diretor;
- ✓ Conselho de Representantes;
- ✓ Conselho Técnico-Científico;
- ✓ Conselho Pedagógico;
- ✓ Coordenadores de Curso;
- ✓ Departamentos;
- ✓ Serviços Administrativos Próprios

ALINHAMENTO E CONTEXTO ESTRATÉGICO PE2030

O Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria é um documento que norteia o posicionamento estratégico da instituição e que na sua elaboração seguiu uma metodologia mobilizadora da comunidade académica, contando também com a participação ampla das instituições da região e com o contributo de personalidades externas ao Politécnico. Este plano, pensado a 10 anos, assume um conjunto de **Fatores Distintivos** e diferenciadores no futuro, e que este plano de atividades materializa em particular para a Escola de Saúde seguindo uma estratégia institucional de melhoria contínua.

O Plano de atividades da Escola de Saúde foi pensado em harmonia com as orientações estratégicas de médio e longo prazo que resultam do PE2030 que está organizado em torno de 6 **Objetivos Estratégicos** (OE), 16 **Objetivos Operacionais** (OO) e que se materializam em **Ações Estratégicas** (AE) onde se enquadram as atividades propostas pela Escola. Na figura 1 encontra-se esquematizada a orientação estratégica do plano, onde os seis objetivos estratégicos estão enunciados. As Ações estratégicas encontram-se identificadas com a respetiva numeração no anexo a este documento.

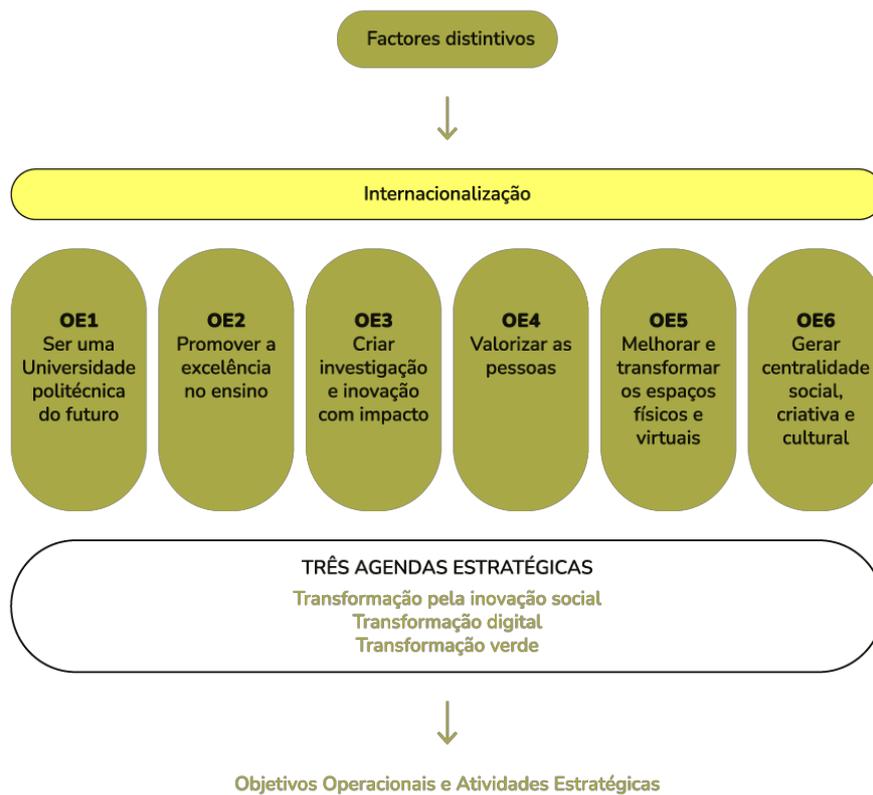


Figura 1: Esquema da Orientação Estratégica do PE2030 do Politécnico de Leiria

Os objetivos operacionais que fazem parte do PE2030 foram alinhados com um conjunto de agendas estratégicas, e encontram-se no Quadro1 que em seguida se apresenta:

Quadro 1: Objetivos Operacionais do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria

001..	•Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
002..	•Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
003..	•Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
004..	•Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
005..	•Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
006..	•Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
007..	•Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
008..	•Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
009..	•Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
0010..	•Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
0011..	•Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores
0012..	•Transformar e requalificar os campi, tornando-os Campi Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade
0013..	•Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos
0014..	•Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura
0015..	•Fomentar a responsabilidade social
0016..	•Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de healthy campi

ATIVIDADES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO
(OE1) SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO

Objetivo Operacional	Atividade a desenvolver	Meta	Ação Estratégica	Responsável
OO1. Reforçar a criação e participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta as desafios regionais e globais emergentes	Participar em redes de cooperação internacional no âmbito dos cursos em funcionamento	Mantenção as afiliações e participar nas Assembleias das redes e associações internacionais a que a ESSLei está afiliada (RIUPS,RACS, RIESPDM, RIESLS, ENOTHE, ENFHE, EFAD, WFOT, ALADEFE, WRA)	1.2	Direção
	Promover seminários de âmbito internacional	Realização de 2 seminários, no âmbito dos ciclos de estudo em parceria internacional (Doutoramento, Mestrado e Erasmus+)	1.4	Direção Coordenadores de Curso
	Incrementar a mobilidade de estudantes e docentes	Revisão dos acordos mais antigos e aumentar o número de acordos Erasmus com IES Realização de 8 mobilidades para docentes (RUN, Erasmus+) e 4 para corpo técnico e administrativo (Erasmus) Incremento de 10% na taxa de participação de estudantes nos programas de mobilidade	1.4	Direção Coordenadores de curso GCI
OO2. Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior	Elaborar relatório e estudo prévio sobre necessidades de oferta formativa	Elaboração de relatório anual de procura da oferta formativa; Auscultação dos parceiros regionais sob a forma de inquérito relativamente a necessidade e tipos de nova oferta formativa; Realização de inquérito de satisfação nos cursos curtos/Pós graduações	3.2	Direção GAIQQual GFA
OO3. Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor	Iniciar o funcionamento do Programa Doutoral	Consolidação da colaboração com a Universidade de Évora no sentido de concluir a acreditação pela A3Es de um ciclo de estudos de 3.º ciclo em associação e de o colocar em funcionamento.	2.6	Direção CTC
	Desenvolver linhas de investigação próprias da Escola em articulação com as necessidades emergentes na região	Desenvolvimento de 2 projetos de extensão Apresentação de 1 candidatura a financiamento externo	2.6	Direção Coordenadores de Curso GAIQQual

(OE2) PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO

Objetivo Operacional	Atividade a desenvolver	Meta	Ação Estratégica	Responsável
OO4. Promover formações para as competências do futuro	Propor Novos Ciclos de Estudo (NCE) de Licenciatura	Constituição de um grupo de trabalho responsável pela elaboração e submissão de dois ciclos de estudo de licenciatura para proposta à A3ES para funcionamento em Torres Vedras.	4.4	Direção
		Submissão das propostas à A3ES		Grupos de Trabalho CTC GAIDQual
	Propor novos ciclos de Estudo (NCE) de Mestrado	Constituição de um grupo de trabalho responsável pela elaboração de um ciclo de estudos em Nutrição	4.4	Direção
		Submissão da proposta à A3ES Conclusão do acordo com a universidade FEEVAL do Brasil para um curso de mestrado de dupla titulação		Grupo de Trabalho CTC GAIDQual
Propor 1 curso TeSP	Constituição de um grupo de trabalho responsável pela elaboração de um ciclo de estudos na área da Farmácia/Técnico de farmácia para reforçar a oferta formativa do Polo de formação de Pombal	4.4	Direção	
	Apresentação da proposta à DGES		Grupo de Trabalho CTC	
Abrir novas Edições/nova oferta de Pós-Graduações	<i>Novas edições:</i> Gestão de Unidades de Saúde, Enfermagem do Trabalho, Emergência Médica e Catástrofe Perturbações do Espectro do Autismo;	4.7	Comissão do curso	
	<i>Nova oferta:</i> Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos; Supervisão Clínica; Intervenções Assistidas por Equinos; Terapia da Fala – Intervenção nas Perturbações da Linguagem Escrita.		Direção GFA	
		Apresentação de processos de certificação às Ordens Profissionais		

Promover oferta formativa técnica e profissionalizante e de atualização científica	4 edições de cursos; ISAK, SBV, Escrita científica, plantas medicinais	4.4	Direção Secretariado da Direção
Promover a formação em tecnologias de impressão 3D específica para desenho de ortóteses	Realização de 1 oficina de formação	4.7	Coordenador do Laboratório aTOPLab
Identificar as UC e identificar e implementar medidas para o combate ao insucesso	Definição e implementação de medidas e apresentação de um relatório até final do primeiro semestre	4.4	Direção Coordenador de Curso Conselho Pedagógico Associação de Estudantes
Criar cursos de curta duração modulares	Apresentação de propostas para dois cursos não conferentes de grau	4.4	Coordenador de curso/Grupo de Trabalho Direção GFA

Objetivo Operacional	Atividade a desenvolver	Meta	Ação Estratégica	Responsável
OO5. Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes	Realizar aulas abertas tertúlias, seminários workshops aula de campo visitas de estudo	Realização de 70 eventos	5.3	Coordenador de Curso
			5.7	Docentes
				GCI
	Realizar aulas em ambientes propícios a intervenções terapêuticas diferenciadas	Realização de 10 iniciativas	5.3	Coordenador de Curso
			5.7	Docentes
				GCI
	Reorganizar e adaptar espaços letivos	Renovação e Aquisição de equipamentos e mobiliário de Laboratório		Direção
			5.1	GALPS
				GACPS
	Contratar monitores	Adaptação do Auditório para contexto letivo		Direção
5.1			Coordenadores de curso	
			CTC	
Apoiar a implementação de projetos de ligação à comunidade e integração profissional	Reabilitação do Centro de Simulação em Saúde (C2S)		SO	
		5.1	Docentes	
			Coordenadores de curso	
OO6. Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa	Dinamizar <i>Short Advanced Programs</i> no âmbito da RUN	Participação num curso no âmbito da rede de parceiros		Grupo de Trabalho
			6.2	Direção
				GCI
	Dinamizar 2 cursos BIP (<i>Blended Intensive Programs</i>)	Proposta de 2 SAP da iniciativa da ESSLei		GFA
			6.2	Grupo de Trabalho
				Direção
	Estabelecer novos parceiros no âmbito de programas de mobilidade, alinhados com as formações da ESSLei	Proposta de 2 formações		GCI
6.2			GFA	
			Grupo de Trabalho	
			Direção	
			GCI	

(OE3) CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO

Objetivo Operacional	Atividade a desenvolver	Meta	Ação Estratégica	Responsável
007. Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais	Organizar visitas de personalidades de referência para partilha de boas práticas	Organização de dois programas de visita à EssLei, integrados na sua oferta formativa e/ou projetos de investigação	7.2	Direção Investigadores GAIDQual
	Concluir o processo de seleção de um investigador de carreira	Contratação de um investigador da carreira de investigação	7.1	Direção CTC
008. Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços	Apoiar a participação ou organização em eventos de caráter científico pelos estudantes	Apoio em 5 iniciativas	8.3	Direção/Docentes/Estudantes
	Incentivar o aumento da produtividade científica, a participação em conferências internacionais e a submissão de projetos	Reforço das funções para apoio à I&D	8.2	GAIDQual
		Dispensa letiva sem reposição de aulas para participação em eventos	8.3	Direção
	Dinamizar a revista portuguesa da Terapia Ocupacional	Apoio editorial para duas edições	8.2	GAIDQual
			8.4	Corpo Editorial
	Prestações de serviços à comunidade	Realização de todas as prestações de serviço que forem solicitadas e nas quais a Escola possua competência diferenciadora	8.4	Direção Docentes Diretora de Serviços
Participar em projetos de cocriação e de empreendedorismo	Manutenção da participação no projeto DEMOLA (3 docentes com redução de serviço) e dinamização do Poliempreeende	8.3	Direção Coordenadores e cursos Comissão interna Poliempreeende	

009. Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais

Atualizar os protocolos existentes e celebrar novos nos vários âmbitos (estágios, parcerias com empresas e associações sociais)

Revisão da totalidade dos protocolos e atualizar as bases de dados

9.2

Direção

Secretariado da Direção

GEPC

Identificação de novos parceiros da comunidade

Realização de avaliações no âmbito da Tecnologia e Produtos de Apoio com utentes de 5 instituições da região

9.1

Coordenação do Laboratório

Consolidar o Projeto do aTOPLab

9.3

Direção

Integração da candidatura a 2 projetos de Investigação com financiamento externo

9.3

Coordenadora do ciTechCare

(OE4) VALORIZAR AS PESSOAS

Objetivo Operacional	Atividade a desenvolver	Meta	Ação Estratégica	Responsável
OO10. Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional	Desencadear processos de abertura de concursos documentais para docentes de carreira	Abertura de concursos para Professor Adjunto em substituição dos lugares vagos por aposentação	10.5	Presidência
		Abertura de concursos de Professor(a) Coordenador(a) e de Professor(a) Adjunto de acordo com o mapa de pessoal do IPLeia		Direção CTC Serviços Jurídicos
	Concluir o processo de contratação de um assistente técnico para a área do audiovisual	Conclusão do processo concursal	10.7	Presidente Diretora de Serviços
	Dispensa letiva sem reposição de aulas em condições específicas	Dispensa letiva sem reposição de aulas para participação em eventos declarados de interesse pela ESSLei e com um limite de dois por semestre por docente.	10.5	Direção Docentes CTC
Ação de desenvolvimento pessoal e bem estar	1 ação de equipa	10.2	Direção Diretora de Serviços	

OO11. Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores	Melhorar os mecanismos internos de gestão do tempo	Realização de uma reunião no início do ano com os serviços administrativos para Identificar estratégias para planear o horário e férias		Direção
		Conciliação dos horários dos docentes, tendo em consideração os seus impedimentos e preferências, com a capacidade de ocupação e a rentabilização dos espaços letivos	11.1	Diretora de Serviços
		Atualização do planeamento do regime de teletrabalho do corpo técnico, adaptado à estratégia definida pela direção de serviços e articulada com o Diretor	11.3	Coordenadores de Curso

(OE5) MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS

Objetivo Operacional	Atividade a desenvolver	Meta	Ação Estratégica	Responsável
OO12. Transformar e requalificar os campi, tornando-os Campi Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade	Requalificação/ Reabilitação do Edifício Pedagógico da Escola	Lançamento e execução do concurso público de empreitada para pintura exterior de todo o edifício e requalificação do cubo		Direção
		Lançar e executar concurso público de empreitada de requalificação da zona interior de entrada da escola (Hall, receção) e escadas.	12.2	Direção de Serviços Técnicos
		Atualizar a sinalética existente		
	Reduzir a utilização de papel para secagem de mãos nos WCs	Colocação de secadores de mãos, em todos os WCs.	12.2	Direção Direção de serviços Técnicos
	Disponibilizar pontos de água filtrada para consumo	Redução da utilização de garrafas de água descartáveis Aquisição de fontes de água	12.2	Direção Direção de Serviços Técnicos GACP
Disponibilizar Ecopontos interiores	Aquisição de estrutura para separação de resíduos para reciclagem	12.2	Direção Direção de Serviços Técnicos	

OO13. Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos

Adquirir identificadores digitais para controlo de presença	Colocação de leitores digitais para controlo de presença na entrada de todos os espaços letivos	13.2	Direção Direção de Serviços Técnicos
	Integração do sistema de leitura com a plataforma AGCP no módulo sumários		Direção de Serviços Informáticos

(OE6) GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL

Objetivo Operacional	Atividade a desenvolver	Meta	Ação Estratégica	Responsável
OO14. Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura	Atividades de Comemoração dos 50 anos da Escola	Promoção da iniciativa: "50 anos 50 eventos" relativa ao aniversário da escola com iniciativas de diversas naturezas:		Direção Diretora de Serviços
		- exposições; teatro; concertos; reuniões, palestras, workshops,...	14.2	Serviços Administrativos
		Sessão solene da comemoração dos 50 anos da Escola	14.5	Docentes
		Lançamento de uma publicação alusiva à efeméride em jornal de circulação local		Todos os órgãos e estruturas da Escola Associação de Estudantes
OO15. Fomentar a responsabilidade social	Apoiar projetos de extensão com a comunidade	Implementação de um projeto que permita englobar as ações de voluntariado, formação de cuidadores, e ações de responsabilidade social	15.3	Direção Docentes Serviços Administrativos Estudantes Comunidade
				Manter o apoio aos estudantes com estatuto de NEE
	Apoiar a lecionação de Mestrados da Universidade de Santiago (US) em Cabo Verde	Atribuição de regentes das UCs		Direção
		Lecionação de Unidades Curriculares em parceria com docentes da US	15.2	Docentes
	Orientação de dissertações/projetos		Presidência	

OO16. Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de healthy campi

Promover reuniões de trabalho para acompanhamento da Execução de projetos com instituições/Associações da região

Realização de todas as reuniões que forem solicitadas

15.1

Direção
Coordenadores de curso
Docentes
Associação de Estudantes

Integrar as atividades promovidas no âmbito do Healthy Campus e saudavelmente no IPLeia

Promoção de atividades no âmbito da alimentação saudável

Promoção de atividades no âmbito da Saúde Mental

Integração de 2 docentes na equipa do projeto “viver saudavelmente no Politécnico de Leiria”

15.1

Direção
Coordenadores de curso
Docentes
Associação de Estudantes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades é um documento central para a gestão institucional. A sua elaboração constitui um exercício de planeamento, mas acima de tudo, traduz a capacidade de priorizar a operacionalização de tarefas alinhadas com os objetivos a médio e curto prazo, assumindo assim uma natureza estratégica. Essa estratégia, que verte do plano de ação escrutinado pelo Conselho de Representantes em 2019, assenta em eixos (Ensino e Formação, Investigação e Transferência de Conhecimento e Planeamento Estratégico) e que são norteados por planos axiológicos (Rigor, Promoção do Mérito e Inovação e Sustentabilidade).

Este documento apresenta um plano de ações e metas que encerra um ciclo de quatro anos de Direção da Escola, que a par das propostas apresentadas no plano de ação e que foram necessariamente adaptadas em função das condições impostas pela pandemia, está alinhado com o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria.

Pela dimensão que assumem, destacam-se algumas das principais ações a desenvolver:

- Desenvolvimento de Estratégias nacionais e internacionais no sentido de continuar a promover a área da Reabilitação como linha central e agregadora da intervenção da Escola interna e externamente;
- O reforço das parcerias nacionais e internacionais que vão permitir consolidar a oferta de segundo ciclo, mas também as iniciativas que vão culminar na abertura do curso de doutoramento;
- Reabilitação do edifício pedagógico da Escola no campus 2, e obras de requalificação do Centro de Simulação em Saúde (C2S) sito no campus 5;
- Continuação da aposta nas parcerias no âmbito da RUN através da criação de *Short Advanced Programs* (SAP) e também na dinamização de cursos do tipo *Blended Intensive Programs* (BIP);
- Continuação da aposta formativa nas novas profissões da Saúde através do reforço da oferta formativa nos núcleos de formação de Pombal e de Torres Vedras, e investimento para a criação de infraestruturas próprias para o funcionamento dos cursos;
- Reforço do corpo técnico através da admissão de um assistente técnico para o gabinete de comunicação e internacionalização (GCI) para apoio na área multimédia;
- Participação ativa nas iniciativas relacionadas com a redefinição do papel das Instituições de Saúde e na importância central da definição das suas responsabilidades no modelo de formação de profissionais de saúde, em particular no que ao acolhimento de estagiários diz respeito.

O ano de 2023 é também o ano em que comemoramos mais um aniversário da Escola e que marca os 50 anos de oferta formativa na área da Saúde em Leiria. Em 1973 foi criada a Escola de Enfermagem de Leiria que mais tarde, em 2001, se veio a integrar no Politécnico. Desde então muitas mudanças aconteceram na Saúde em Portugal, seja na área da reorganização dos cuidados, seja na política de recursos humanos, ou na abertura aos privados e setor social. Face a estas alterações foi possível, ao longo dos anos, através de um esforço contínuo de formação e especialização, proporcionar uma formação em saúde de que nos orgulhamos e que continua a ser referência, que tem na sua matriz o carácter diferenciador regional, a qualidade reconhecida da formação nacional em saúde, mas a abrangência e alcance internacional. Estes são motivos para continuar o nosso trabalho, que nos dão alento, e nos impelem a celebrar a efeméride na companhia de todos quantos contribuíram e contribuem para este sucesso. Assim faremos em Dezembro de 2023.

Como já referido anteriormente, com a aprovação deste plano de atividades e a sua implementação, termina um ciclo que iniciou em dezembro de 2019 com a atual equipa de direção da Escola. Não sendo este o local para o fazer de forma exaustiva, não posso deixar de referir nestas que são palavras de encerramento do plano de atividades que desenha a reta final do mandato, que todo o planeamento destes anos foi um constante desafio atendendo a que fomos confrontados com todos os determinantes da pandemia, mas que a execução do plano

foi sempre acompanhada por um extraordinário empenho de todos, o que naturalmente assim tornou a tarefa mais fácil.

Este plano tem também ambição de futuro, já que aponta para o reforço da oferta formativa da área da Saúde no Politécnico. Este reforço visa as competências do futuro em saúde, o reforço da posição da Escola interna e externamente, e a visão clara de que este crescimento tem de ser feito com a região e nos locais onde estejam reunidas as condições ideais para que tal crescimento e consolidação aconteçam.

A execução com sucesso deste plano de atividades conta com a colaboração de órgãos, estruturas e serviços de escola, e com a participação ativa e empenhada dos docentes, investigadores e estudantes. Depois de aprovado pelo Conselho de Representantes, este plano fica disponibilizado para consulta na página web da Escola.

Conto com todos para continuar a afirmar a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria como Escola de referência na área da Saúde.

Leiria, 31 de outubro de 2022

O Diretor

Anexo: Ações estratégicas do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria

OO1..	1.1.	Estimular as oportunidades promotoras de reforço e alargamento da Universidade Europeia RUN-EU dentro e fora da Europa, partilhando os principais conceitos inovadores da RUN-EU para a construção da RUN Global.
	1.2.	Incrementar a participação e o impacto gerado por redes colaborativas nacionais e internacionais de referência, temáticas ou transversais (e.g. CoLabs, Digital Innovation Hubs, Leiria Innovation Hub, AUIP, RUN-EU, ...).
	1.3.	Reforçar as estratégias de valorização dos alumni do Politécnico de Leiria pela criação de verdadeiros embaixadores promotores da integração em redes colaborativas nacionais e internacionais.
	1.4.	Estimular a participação dos estudantes em redes e atividades colaborativas nacionais e internacionais (e.g. Erasmus Student Network), bem como em redes promotoras do encontro dos estudantes, nacionais e internacionais, em torno dos desafios globais do futuro.
OO2..	2.1.	Criar as Future and Advanced Skills Academy institucionais e globais (RUN-EU).
	2.2.	Identificar aspetos diferenciadores da oferta formativa e desenvolver atividades sistemáticas de monitorização e de garantia da qualidade e atualidade da formação.
	2.3.	Promover projetos de inovação que suportem a construção de ofertas formativas interdisciplinares inovadoras.
	2.4.	Promover programas suportados por estruturas modulares e pelo b-learning, promotores de requalificação e formação avançada de profissionais, permitindo a associação de IES nacionais e internacionais.
	2.5.	Reforçar a oferta de double degrees e joint degrees com IES internacionais.
	2.6.	Construir oferta formativa com maior flexibilidade curricular que possibilite ao estudante a construção do seu próprio percurso académico.
	2.7.	Avaliar e discutir a criação de novas escolas em função dos desafios sociais, atuais e vindouros, explorando as oportunidades estratégicas de financiamento, nacionais e internacionais.
OO3..	3.1.	Estimular a realização de iniciativas regionais e nacionais promotoras de lobbying de influência político-estratégico para as alterações necessárias ao RJIES e à Lei de Bases do Sistema Educativo (e.g. iniciativa legislativa de cidadãos) que permitam a outorga de doutoramento e a alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria.
	3.2.	Criar uma oferta de doutoramentos de interface com empresas e instituições, promotores da relação com a sociedade, em associação com IES nacionais e internacionais.
	3.3.	Reforçar o investimento nas Unidades de Investigação para que tenham uma avaliação mínima de "Muito Bom" na avaliação pela FCT, enquanto requisito para a associação a programas doutorais.
	3.4.	Elaborar e implementar um plano de comunicação interna e externa transversal a toda a instituição que valorize o Politécnico de Leiria enquanto instituição de referência nacional e internacional no ensino, na investigação com impacto, na inovação e que está ao serviço da sociedade.
OO4..	4.1.	Promover a flexibilidade curricular dos cursos de modo a possibilitar aos estudantes a frequência de Unidades Curriculares de outras Escolas do Politécnico de Leiria e de outras IES, nacionais e internacionais.
	4.2.	Estimular a organização modular dos cursos, de modo a facilitar a gestão do percurso académico por parte do estudante e a formação de profissionais ao longo da vida.
	4.3.	Envolver os estudantes ao longo do seu percurso académico em atividades e projetos interdisciplinares, projetos de investigação científica, culturais, sociais, comunitários, entre outros.
	4.4.	4.4.inamizar formação complementar com vista à criação de perfis diferenciados que reforcem competências transversais e a educação para uma cidadania global a nível científico, cultural, criativo e social.
	4.5.	4.5. Promover a literacia digital e a formação em competências digitais avançadas.
	4.6.	4.6. Fomentar a utilização de microcréditos para reconhecer o envolvimento dos estudantes em atividades promotoras do desenvolvimento de competências transversais e de intervenção ativa na sociedade.
	4.7.	4.7. Criar uma equipa e um programa para a valorização dos cursos de Pós-Graduação, transversal a todas as Escolas do Politécnico de Leiria.
OO5..	5.1.	5.1. Promover a renovação de salas e laboratórios de modo a criar espaços indutores de inovação pedagógica (e.g. coworking, learning factory, clínica pedagógica, ...) dentro e fora dos campi.
	5.2.	5.2. Concorrer a instrumentos de financiamento para a aquisição de equipamentos que possibilitem a utilização de tecnologias nos processos de aprendizagem (e.g. simulação, realidade virtual, realidade aumentada, robótica, prática simulada, ...).
	5.3.	5.3. Promover a formação pedagógica, incentivando a implementação de modelos pedagógicos centrados no estudante.
	5.4.	5.4. Criar prémios de "inovação pedagógica" para reconhecer e incentivar o mérito e o empenho dos professores na adoção de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem, incluindo para efeitos da avaliação docente.
	5.5.	5.5. Promover atividades centradas nos estudantes, incluindo no modelo de organização dos ciclos de estudos, promotoras do sucesso académico no ensino pós-laboral.
	5.6.	5.6. Promover a partilha de práticas pedagógicas inovadoras entre Escolas e entre as IES.
	5.7.	5.7. Promover a intervenção ativa de empresas, empregadores e alumni nos processos e contextos de aprendizagem.
	5.8.	5.8. Criar unidades curriculares promotoras de processos de aprendizagem pelo desenvolvimento de projetos, incluindo de aproximação ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria, ao longo dos ciclos de estudo (e.g. unidade curricular de projeto do 1.º ao último ano do ciclo de estudos).
OO6..	6.1.	6.1. Identificar e reforçar parcerias estratégicas em cada área de formação e de investigação, de modo a criar contextos e atividades que potenciem a mobilidade dos docentes e estudantes de cada curso.
	6.2.	6.2. Criar cursos curtos de formação avançada, MOOC e COIL em articulação com IES estrangeiras, nomeadamente no âmbito da universidade europeia RUN-EU.
	6.3.	6.3. Aumentar a oferta de unidades curriculares e cursos lecionados em língua inglesa.
	6.4.	6.4. Reforçar a divulgação e captação de estudantes internacionais de mérito, capazes de dar um contributo significativo à comunidade académica e local.
	6.5.	6.5. Promover a integração de todos os estudantes num campus multicultural, através de atividades interculturais e espaços de diálogo e partilha.
	6.6.	6.6. Estimular as parcerias internacionais de cooperação para o desenvolvimento, em particular nos PALOP, incluindo a participação na construção e desenvolvimento de cursos em parceria.
OO7..	7.1.	7.1. Reforçar a contratação de investigadores doutorados nacionais e internacionais, privilegiando pessoas com currículos científicos relevantes a nível internacional nas áreas estratégicas para a instituição, promovendo inclusive a contratação conjunta em redes colaborativas nacionais e internacionais, incluindo laboratórios colaborativos, laboratórios associados ou estruturas relevantes a nível europeu.

	7.2.	7.2. Apoiar o crescimento e a criação de massa crítica das Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria, visando a obtenção de resultados da avaliação da FCT com as classificações de "Muito Bom" ou "Excelente".
	7.3.	7.3. Desenvolver os serviços de apoio transversais e na área do I&D+I que permitam criar condições atrativas para a captação de investigadores, bem como apoio técnico nas candidaturas a financiamento, em avisos nacionais e internacionais altamente competitivos.
	7.4.	7.4. Implementar ações de discriminação positiva de professores que desenvolvam atividade científica relevante e com impacto, em função do financiamento captado, incluindo as condições para que tenham licenças ou redução do número de horas letivas para afetação a atividades de investigação e inovação.
	7.5.	7.5. Reforçar os prémios e aumentar o reconhecimento de investigadores e Unidades de Investigação com maior produtividade científica.
008..	8.1.	8.1. Reforçar a divulgação e valorização do portfólio de Direitos de Propriedade Industrial e apoiar os pedidos de patente que evidenciem potencial e compromisso de transferência para a economia.
	8.2.	8.2. Aumentar, para efeitos da avaliação docente, a valorização dos outputs científicos publicados em conformidade com os princípios da ciência aberta.
	8.3.	8.3. Organizar regularmente eventos que permitam disseminar por toda a comunidade (interna e externa) as produções artísticas e culturais.
	8.4.	8.4. Aumentar, incluindo para efeitos da avaliação docente, a valorização dos relatórios técnicos publicados e disponibilizados às empresas e outras organizações.
	8.5.	8.5. Dinamizar, em colaboração com as incubadoras e aceleradoras parceiras, programas de empreendedorismo tecnológico, social, cultural e criativo que tenham em vista apoiar na criação, aceleração e scale up de startups.
	8.6.	8.6. Reforçar o investimento nos serviços e ferramentas que prestam apoio transversal à publicação de artigos científicos (tais como: serviços de documentação, subscrição de revistas científicas, repositórios de acesso aberto, software anti plágio, ...)
009..	9.1.	9.1. Integrar infraestruturas científicas e tecnológicas que promovam a interação com empresas e outras organizações, nacionais e internacionais (e.g. parques de ciência e tecnologia, clínica pedagógica, Digital Innovation Hub, Leiria Social Innovation Hub, ...).
	9.2.	9.2. Identificar empresas/instituições âncora que possam atrair outras empresas/instituições a realizar projetos de investigação e inovação.
	9.3.	9.3. Associar as Unidades de Investigação a redes de I&D nacionais e internacionais estratégicas.
	9.4.	9.4. Proporcionar experiências internacionais entre gabinetes/serviços do Politécnico de Leiria e gabinetes/serviços de IES parceiras.
0010.	10.1.	10.1. Dinamizar ações de formação que visem o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras, empreendedorismo, competências digitais e transformação verde.
	10.2.	10.2. Promover ações de team building entre os colaboradores inter-campi.
	10.3.	10.3. Promover planos de gestão de carreira acessíveis a todos os colaboradores.
	10.4.	10.4. Dar oportunidades de desenvolver o percurso internacional, de curta, média ou longa duração de professores, investigadores e técnicos (Programas de Mobilidade internacional).
	10.5.	10.5. Abrir concursos para professor coordenador e professor coordenador principal, promovendo a renovação sistemática dos professores de carreira, através da abertura de concursos para professor adjunto.
	10.6.	10.6. Capacitar o potencial Humano, valorizando o profissionalismo, a interajuda, o mérito e o rigor.
	10.7.	10.7. Reforçar a contratação de técnicos e administrativos, robustecendo igualmente o papel dos dirigentes intermédios.
	10.8.	10.8. Criar estratégias para incrementar o tempo alocado aos coordenadores de curso.
0011.	11.1.	11.1. Melhorar os mecanismos internos de gestão de tempo (assiduidade, férias, ...).
	11.2.	11.2. Desenvolver sessões de caráter motivacional e de disseminação de ideias, com partilha de experiências inspiradoras e empreendedoras.
	11.3.	11.3. Criar condições que permitam aos colaboradores gerir saudavelmente a sua vida familiar, pessoal e profissional, promovendo espaços e atividades promotoras deste equilíbrio (e.g. "Academia Politécnico de Leiria Júnior").
	11.4.	11.4. Realizar inquéritos regulares de satisfação aos colaboradores do Politécnico de Leiria.
	11.5.	11.5. Acompanhar e promover fora de discussão participativa sobre a evolução do futuro do trabalho, nomeadamente pelos equilíbrios entre o trabalho presencial e o teletrabalho.
	11.6.	11.6. Estabelecer normas e procedimentos éticos para titulares de órgãos de gestão e de direção das escolas, impedindo e prevenindo situações de assédio moral e instrumentos de responsabilização e prestação de contas destes titulares.
0012.	12.1.	12.1. Desenvolver um plano de sustentabilidade para transformação dos campi, alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, com os objetivos da Rede Campus Sustentáveis da qual o Politécnico faz parte e com as diretrizes da Green Metrics World University.
	12.2.	12.2. Criar espaços para a realização de atividades de convívio, lazer, artes e cultura, ambientes inovadores de trabalho, capazes de induzir o cowork interdisciplinar, a produtividade e o bem-estar.
	12.3.	12.3. Realizar atividades e campanhas dedicadas ao tema da sustentabilidade ambiental, incluindo a criação de programas de voluntariado de suporte a iniciativas de sustentabilidade ambiental.
	12.4.	12.4. Criar fora de partilha e de debate sobre temáticas relacionadas com a sustentabilidade dos campi, onde exista a criação de projetos piloto, enquanto "roteiros" para a neutralidade carbónica.
	12.5.	12.5. Requalificar e ampliar as residências de estudantes.
	12.6.	12.6. Construir uma nova ESECS, integrada em campus que fique ligado ao atual campus 2.
	12.7.	12.7. Requalificar os edifícios existentes, procurando ativamente instrumentos de financiamento que permitam a sua manutenção regular.
0013.	13.1.	13.1. Elaborar um plano de transformação digital que permita ao Politécnico de Leiria realizar a sua transformação digital e contribuir para a transição digital e verde da Região de Leiria e Oeste, nas suas vertentes de capacitação e literacia, sustentabilidade, economia, economia azul, administração pública, cultura e arte.
	13.2.	13.2. Adquirir e renovar equipamentos de suporte ao ensino-aprendizagem, investigação, inovação e processos administrativos.
	13.3.	13.3. Adotar processos e tecnologias que garantam a segurança, a proteção, integridade e confidencialidade da informação crítica e dos dados pessoais.
	13.4.	13.4. Adotar estratégias por forma a garantir a conformidade com os requisitos e princípios definidos no RGPD e demais legislação sobre proteção de dados.
	13.5.	13.5. Realizar cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa.
0014.	14.1.	14.1. Valorizar e recriar os lugares de encontro, criação de centralidade urbana através da ação criadora em espaço rural, promover oficinas do conhecimento e fruição de cultura, tendo em conta o movimento evolutivo das bibliotecas do futuro.
	14.2.	14.2. Criar e publicar projetos de longa duração e envolvimento crescente da comunidade académica em torno das artes, da literatura, da ciência e tecnologia capazes de fomentar uma cultura transdisciplinar, designadamente aqueles alinhados com o plano nacional da leitura, das artes e de divulgação de ciência.
	14.3.	14.3. Criar uma agenda cultural, com os eventos em que o Politécnico de Leiria é promotor ou co-promotor.

	14.4.	14.4. Participar e promover atividades de criação em torno dos desafios sociais da contemporaneidade do futuro (ecologia, alterações climáticas, sustentabilidade, mares, saúde pública, ética, estética, política nas artes e na literatura).
	14.5.	14.5. Promover atividades de expressão social, cultural e artística com envolvimento e pesquisa, curadoria, mediação e literacia.
	14.6.	14.6. Participar e promover atividades de recolha, investigação, valorização museográfica e museológica, tornando-as acessíveis e dedicadas à valorização do património natural, edificado e imaterial, preferencialmente dedicados à região de influência direta do Politécnico de Leiria.
	14.7.	14.7. Participar e promover atividades criativas de interação entre as ciências e as tecnologias as artes e o design, criando uma transformação digital com valor humano.
	14.8.	14.8. Participar e promover atividades culturais e artísticas em cooperação/colaboração bilateral ou em rede, nomeadamente com a Rede Cultura 2027.
	14.9.	14.9. Criar uma agenda promotora da arte e dos artistas na transformação da sociedade pós-Covid-19.
OO15.	15.1.	15.1. Criar uma equipa do Politécnico de Leiria com a missão de coordenar as atividades de responsabilidade social.
	15.2.	15.2. Concluir com sucesso as ações programadas no âmbito do Projeto 100% IN® e replicar o projeto na rede RUN-EU, de modo a validar os seus resultados e constituir as bases para a construção de política pública nacional e internacional relativa à integração de estudantes com necessidades específicas no ensino superior.
	15.3.	15.3. Promover ações de voluntariado na comunidade e de responsabilidade social, que estimulem a aquisição de competências transversais e que sejam reconhecidas no currículo do estudante através da atribuição de ECTS.
OO16.	16.1.	16.1. Organizar eventos desportivos que envolvam a comunidade académica e as comunidades da área de influência do Politécnico de Leiria.
	16.2.	16.2. Promover a evolução dos serviços médicos para Serviços de Saúde do Politécnico de Leiria, alargando a sua intervenção às questões relacionadas com a promoção da saúde e do bem-estar.
	16.3.	16.3. Promover a instalação de infraestrutura(s) multiusos para promoção do sentimento de pertença e de identidade da comunidade, através de ações baseadas no desporto, na cultura e nas artes.
	16.4.	16.4. Potenciar os impactos da Cidade Europeia do Desporto 2022 na promoção da saúde e do bem-estar no Politécnico de Leiria.
	16.5.	16.5. Criar uma clínica pedagógica centrada nos contextos inovadores de aprendizagem na área da saúde.